

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: O USO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE POR ENFERMEIROS NO TRATAMENTO DE FERIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Danilo Lima Ceccon

Autores: Thiago Quinellato Louro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A enfermagem destaca-se como a profissão que mais se apropria do manejo e tratamento de feridas considerando todas as suas variáveis, os custos do tratamento de uma ferida apresentam íntima relação com o seu modo de evolução, assim, é comum entre os enfermeiros especialistas em tratamento de lesões a busca por tecnologias que favoreçam e que principalmente acelerem o processo de trabalho, uma tecnologia que vem sendo utilizada para tratar feridas é a terapia com luz de baixa intensidade. **Objetivo:** Discutir o uso do laser de baixa intensidade por enfermeiros no tratamento de feridas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, estudo exploratório com abordagem qualitativa onde utilizou-se a estratégia PICO para a definição da questão de pesquisa e estratégia de busca, e a análise de conteúdo de Bardin para tratamento dos dados. Foram realizadas buscas na Biblioteca Virtual de Saúde -BVS, encontrando-se 545 artigos, e na Pubmed encontrando-se mais 66 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 5 artigos para composição da amostra. **Resultados e conclusões:** Após leitura criteriosa dos 5 artigos inclusos na amostra desse estudo emergiram três categorias de análise: 1º A heterogeneidade da terapia a laser de baixa intensidade no tratamento de feridas; 2º A terapia a laser de baixa intensidade como tratamento adjuvante no cuidado com feridas; 3º A necessidade de qualificação da enfermagem na terapia a laser de baixa intensidade para o tratamento de feridas, e a baixa produção científica na temática. Conclui-se que os enfermeiros com especialidade em enfermagem dermatológica e/ou estomaterapia tem inserido em seus planos de cuidado e tratamento o uso do laser de baixa potência para tratar feridas como uma ferramenta adjuvante, ou seja, como um otimizador do processo de cicatrização associado a outros agentes tópicos tradicionais, ademais, os estudos analisados apontaram que a falta de padronização e protocolos bem estabelecidos de utilização constituem-se como complicadores na incorporação do laser durante o tratamento de lesões, e que além de se qualificar para atuar no segmento de feridas, os enfermeiros que desempenham papel profissional neste cenário devem ser estimulados a produção e publicação científica, com o objetivo de contribuir para a construção do corpus de conhecimento da enfermagem e de dar sustentação e legitimidade a profissão.